

Federação das Indústrias do  
Estado de Santa Catarina

---

CÂMARA PARA  
**ASSUNTOS DE  
TRANSPORTE  
E LOGÍSTICA**

---



---

CÂMARA PARA  
**ASSUNTOS DE  
TRANSPORTE  
E LOGÍSTICA**

---



**Destques Ações da FIESC**  
**Infraestrutura de Transporte e Logística**  
28/08 a 01/10/2024

**Egídio Antônio Martorano**  
Presidente da Câmara de Transporte e Logística da FIESC





Período 2014 à 2023

# Execução do Orçamento Geral da União e PAC – 10 anos (infraestrutura de transportes)

Valor Previsto — R\$ 10,4 Bilhões

Valor Pago — R\$ 5,8 Bilhões

% do Previsto — 55,5 %

Média Anual Executada — R\$ 580 milhões

Fonte: DNIT e OGU, SIAF e SIOPI / Congresso Nacional -  
Comissão Mista do Orçamento da União e Receita Federal do  
Brasil Elaboração e compilação: FIESC/GETMS



# ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO/SC

## 2024

Valores LOA 2024 + CRÉDITOS,  
MANUTENÇÃO REGIÃO SUL –  
SANTA CATARINA RESTOS A  
PAGAR DE 2023

LOA 2024 + Créditos	R\$ 782,8 milhões
RAP (2023)	R\$ 382,9 milhões
Valor Previsto 2024	R\$ 1,165 bilhão
Valor Executado	R\$ 425,6 milhões
% Executada	36,51%

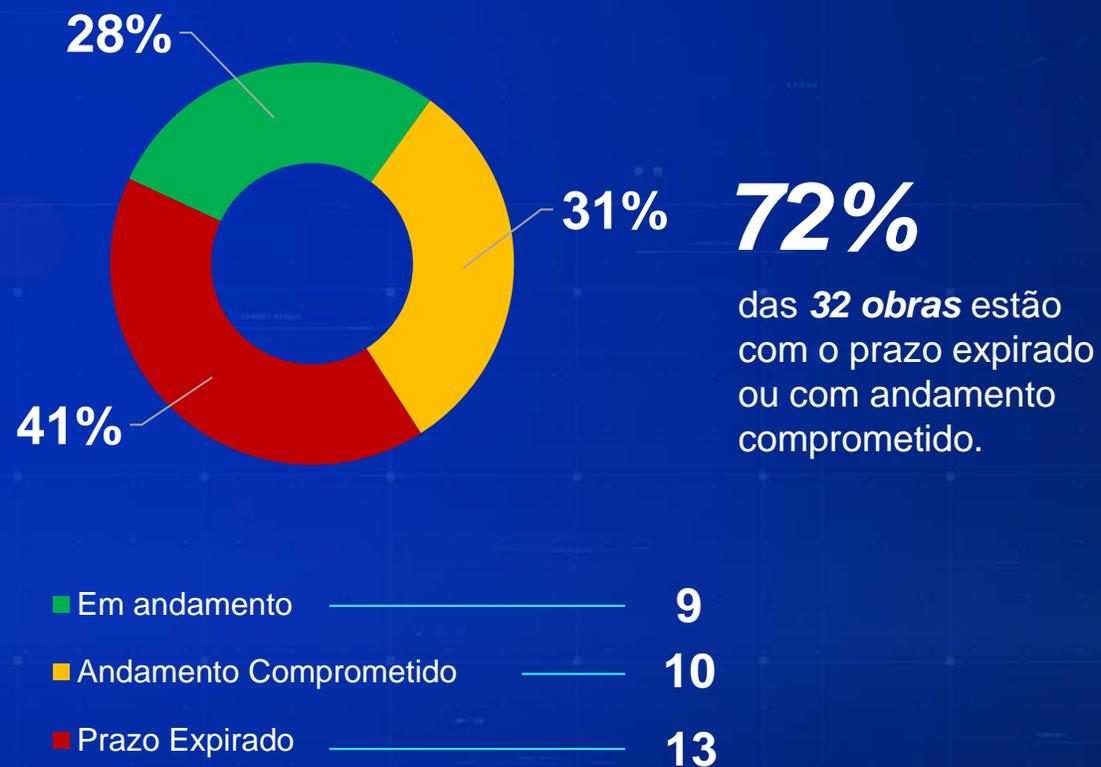
Fonte: SIGA BRASIL, SIOP / Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União e Receita Federal do Brasil  
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS  
Dados Referentes a agosto/2024



## Resumo das **obras e projetos de infraestrutura de transporte** de SC

Categoria	Nº de Obras	Valor Aproximado
Aeroviário	1	R\$ 150 Milhões
Aquaviário	1	R\$ 367 Milhões
Ferrovário	9	R\$ 190 Milhões
Rodoviário	21	R\$ 4,8 Bilhões
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>R\$ 5,5 Bilhões</b>

## Status das **obras de infraestrutura de transporte** de Santa Catarina



# Análises Expeditas

Diagnósticos FIESC

2011 a 2023

**7.696 km**

rodovias estaduais

**7.052 km**

rodovias federais

Total de **14.748 km**

## Concluídas:

2022:

- ✓ Microrregiões do Grande Oeste (878 km):
  - SC`s: 154, 155, 156, 157, 159, 161, 163, 283, 305, 386, 473, 480, 482, 484, 492, 496.
- ✓ Rodovias Federais de Santa Catarina (1.180 km):
  - BR`s: 153, 158, 163, 282 e 470.

2023:

- ✓ BR 280 (74,58 km)
- ✓ BR 470 (73,2 km)
- ✓ Contorno de Florianópolis (57 km)
- ✓ BR`s 153, 158, 163, 282 e 470 (630 km)
- ✓ BR 101 Trecho Norte ( 490 km)

2024:

- ✓ Contorno de Florianópolis (57 km)
- ✓ BR 101/SC Trecho Sul (441 km)
- ✓ BR 470 – (4 Lotes em duplicação)
- ✓ BR 101/SC Trecho Norte – (Paralela, Morro dos Cavalos e Manutenção)

---

CÂMARA PARA  
**ASSUNTOS DE  
TRANSPORTE  
E LOGÍSTICA**

---

Posicionamentos  
e Mobilizações



# Posicionamentos e Mobilizações

**Posicionamentos e Mobilizações**

- Manifesto junto ao Vice-Presidente da República e Gerardo Alcázar, Subsecretário de Assuntos e Relações Exteriores do Brasil. Também criada o Fórum Parlamentar Catarinense e Autoridades Governamentais Presidente da Assembleia Legislativa.
- Participação na 72ª Reunião Comissão Tripartite - Autoridade Litual, apresentando as obras em execução, que inclui também as obras do Corredor de Vidro da Florianópolis.
- Reunião com o LabTrans - Tema - Plano Aeroviário de Santa Catarina - Apresentação geral dos resultados do PAESC e posterior manifesto com contribuições do Plano.

**INVESTIMENTOS POR COORDENADORIA**

Coordenadoria	Municípios	Investimentos (Milhões)
1 - SUL	47	283
2 - LITORAL	13	150
3 - NORTE	26	399
4 - VALE	51	236
5 - PLANALTO	27	458
6 - MEIO OESTE	40	574
7 - OESTE	38	588
8 - EXTREMO OESTE	53	285

**R\$ 2,9 Bilhões**

**Jerry Comper**  
Secretário Estadual de Infraestrutura de Santa Catarina

## Reunião Conjunta do Conselho Estratégico e da Câmara de Transporte e Logística da FIESC:

### Temas abordados:

- ✓ Ações da Câmara de Transporte e Logística;
- ✓ Situação Atual e Perspectivas das Obras do Programa Estrada Boa de Santa Catarina.

# Boas Notícias – BR-282/SC



- Projeto de terceiras-faixas - Palhoça e Alfredo Wagner – **em fase de licitação.**
- Projeto para Implantação, Duplicação, Adequação de Capacidade, Restauração entre Palhoça e Lages – **em fase de licitação.**
- Projeto de Duplicação Lages e São Miguel do Oeste – **Trecho Irani a Chapecó emitida Ordem de Serviço para a elaboração do projeto de engenharia – aguardando a emissão da ordem de serviço para os demais lotes.**
- Projeto do Contorno Viário de Santo Amaro – **ordem de serviço assinada.**
- Construção de viaduto em Rancho Queimado – **obras em andamento.**

# Participações



- ✓ Assinatura do contrato de elaboração do Plano Estadual de Logística de Transporte (PELT);



- ✓ Inauguração novo terminal de cargas Floripa Airport.

## Posicionamentos e Mobilizações



- ✓ Fórum Parlamentar Catarinense - Repactuação do Contrato de Concessão BR 116, em Lages e Mafra;

- ✓ Reunião do GT Ferrovias SC: Projetos ferroviários do Estado de Santa Catarina – manifesto sobre participação das instituições e acompanhamento, o arranjo produtivo além da necessidade de atualização anual.

# Posicionamentos e Mobilizações

## BRs 101 (SC) Norte e 116(SC) Proposta do MT – Repactuação!



### Temas abordados:

- ✓ Análise Operacional e Econômica e Sugestões para a Proposta do Ministério dos Transportes para a Extensão do Contrato de Concessão da BR-101(SC) – Segmento Norte - Engº Lucas Trindade;
- ✓ Sugestões Gerais para a Extensão do Contrato Concessão Proposta pela Ministério dos Transportes para as BRs 116(SC) e 101(SC) Segmento Norte:
  - Egídio Antônio Martorano – Presidente da Câmara de Transporte e Logística da FIESC;
  - Engº Ricardo Saporiti – Consultor FIESC.

# Publicação

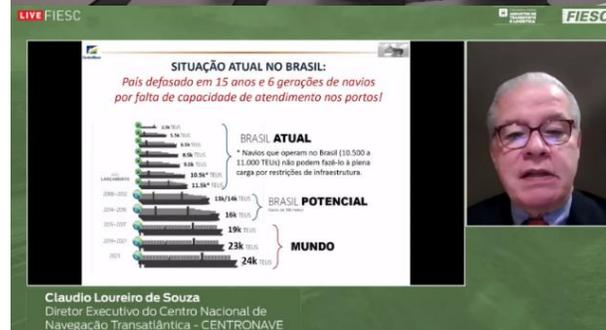


- ✓ Dados socioeconômicos
- ✓ Planejamento
- ✓ Gestão
- ✓ Investimentos
- ✓ Paralela, M. dos Cavalos e Manutenção
- ✓ Análise Operacional e Econômica

Estudo em revisão.  
Será publicado em breve e  
disponibilizado no site da  
FIESC

# Posicionamentos e Mobilizações - Portos

✓ Foram realizadas 9 reuniões específicas com participação dos Portos, MAPA, ANVISA, ANTAQ, Armadores, indústrias, entre outros.



“Com a nova resolução do porto, a ordem de atracação muda. A partir de outubro, o critério adotado é a ordem de chegada”

## Após reclamações, Porto de São Francisco do Sul altera regras sobre ordem de atracação

Anúncio de mudança ocorre após reclamações de diferentes setores sobre as operações portuárias

REDAÇÃO ND\*, JOINVILLE

05/09/2024 ÀS 19H12 - Atualizado Há 4 semanas



Enviar no WhatsApp



Uma nova resolução publicada pelo Porto de São Francisco do Sul, no Litoral Norte de Santa Catarina, altera a ordem de atracação de navios no porto catarinense. A mudança, que passa a valer a partir de outubro, foi anunciada após **reclamações do setor de fertilizantes** e indústria.

## Posicionamentos e Mobilizações

---

---

✓ Participação e Apresentação **sobre a situação dos Portos Catarinenses** na Reunião da Câmara Têxtil da FIESC;

---

✓ Participação e Apresentação da **Análise e Sugestões Gerais para a Extensão dos Contratos de Concessão Proposta pela Ministério dos Transportes para as BRs 116(SC) e 101(SC) Segmento Norte** na Reunião de Diretoria da FIESC;

---

✓ Participação e Apresentação **sobre a situação dos Portos Catarinenses** na Reunião Câmara da Agroindústria da FIESC.

# Boas Notícias – Portos

“Com a liberação pelo Ibama, as obras de aprofundamento do canal externo (de 14 para 16 metros) da baía da Babitonga estão autorizadas, levando em conta o licenciamento ambiental. A modelagem para a realização da dragagem será inédita, com o Porto Itapoá, um terminal privado, bancando os investimentos, como forma de adiantamento do pagamento das tarifas portuária.”

PESO URUGUAIO 0,131012 +0, 17

nsc total

Home > Colunistas > AN

## Sai licença para dragagem de R\$ 300 mi para ampliar acesso a portos de SC; modelo será inédito

Obras devem ser licitadas neste ano

25/09/2024 - 11:00 - Atualizada em: 25/09/2024 - 11:05



Saavedra

jefferson.saavedra@nsc.com.br

Compartilhe:   



Obra vai permitir atracação de embarcações maiores nos portos da Babitonga (foto: Arquivo AN)

# Boas Notícias – Portos

“O governador Jorginho Mello (PL) assinará em Itajaí, nesta quarta-feira (2), autorização para dar início aos estudos ambientais e ao projeto executivo da dragagem à montante do Rio Itajaí-Açu, entre Itajaí e Navegantes.”

Home > Colunistas > DC

## Governo de SC autoriza projeto para dragagem no Rio Itajaí-Açu

Estaleiros e terminais portuários privados ocupam as margens rio acima

01/10/2024 - 07:54 - Atualizada em: 01/10/2024 - 07:55



Dagmara Spautz  
dagmara.spautz@nsc.com.br

Compartilhe: [f](#) [X](#) [i](#)



Estaleiro onde são construídas as fragatas da Marinha do Brasil, à margem do Itajaí-Açu (foto: Divulgação)

# Portos

“A superintendência do porto de Itajaí ainda não lançou o edital de licitação emergencial para a retomada da dragagem do rio Itajaí-Açu.”

■ MATÉRIAS | GERAL

PORTO

## Canal portuário de Itajaí está há dois meses sem dragagem

Já o porto de São Chico anuncia dragagem de R\$ 300 milhões em parceria com a iniciativa privada pra receber navios de até 366 metros



João Batista [editores@diarinho.com.br]

Publicado 27/09/2024 18:26

Editado 28/09/2024 08:17



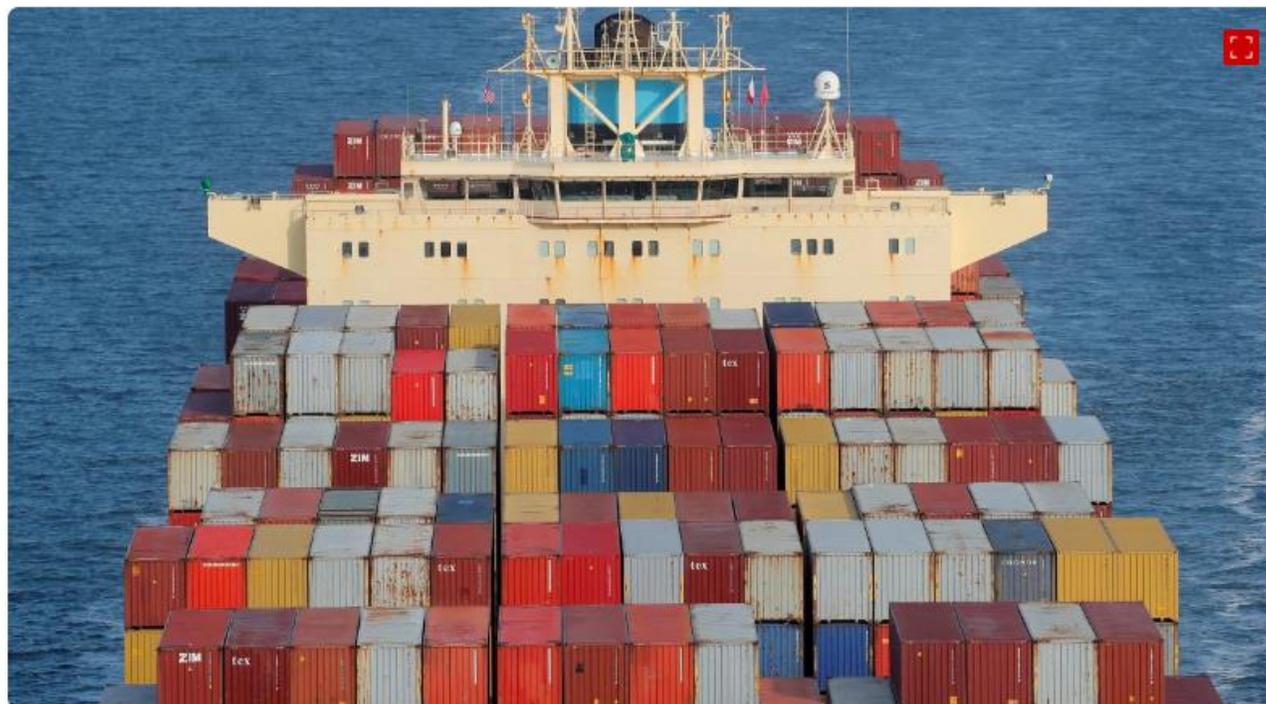
# Portos

“Quase 50 mil membros da Associação Internacional de Estivadores (ILA) estão em greve na terça-feira (1) contra os portos do Leste e da Costa do Golfo do país, interrompendo o fluxo de muitas importações e exportações dos Estados Unidos, no que pode se tornar a paralisação de trabalho mais perturbadora do país em décadas.”

## Portuários da Costa Leste dos EUA entram em greve; paralisação ameaça oferta e preços

A greve, que começou à meia-noite, interromperá o fluxo de uma grande variedade de produtos sobre as docas de quase todos os portos de carga do Maine ao Texas

Chris Isidore e Vanessa Yurkevich, da CNN, Nova Iorque  
01/10/2024 às 09:40 | Atualizado 01/10/2024 às 09:40



Porto de Nova York • 07/11/2021. REUTERS/Brendan McDermid/File Photo

---

CÂMARA PARA  
**ASSUNTOS DE  
TRANSPORTE  
E LOGÍSTICA**

---

Repercussões  
na Mídia



# Repercussões na Mídia

Fonte: ND Mais, Rural (Concórdia), NSC Total  
Elaboração e compilação: FIESC / GETMS

## Com investimentos que chegam a R\$ 3 bilhões e 50 obras em andamento, balanço do Estrada Boa é apresentado na Fiesc

Na região Oeste, o investimento previsto nas rodovias é de R\$ 371 milhões de reais.

Por Ederson Vilas Boas

29/08/2024 às 08h20

Compartilhar



Foto: Divulgação / SIE

Home > Colunistas > DC

## Fiesc defende na Antaq desembarque de cargas industriais no Porto de São Francisco

Setor de fertilizantes e indústria disputam espaço para acelerar desembarque de cargas no Porto de São Francisco do Sul, Norte de SC

29/08/2024 - 08:02



Estela Benetti  
estela.benetti@nsc.com.br

Compartilhe:   



Setores estratégicos da indústria catarinense dependem da chegada de matérias-primas no Porto de São Francisco do Sul (Foto: Porto de São Francisco, Divulgação)

Fonte: ND Mais -  
Elaboração e  
compilação: FIESC /  
GETMS

FIM DE SEMANA  
FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024  
ANO 18 | Nº 5.771 | NDMAIS.COM.BR | R\$ 4,00

# ND 18 ANOS

Estamos aqui por você.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
**Testemunha e protagonista da história de Santa Catarina**  
Aos 190 anos, Alesc ajudou a escrever e legislou sobre os principais fatos do Estado.  
PÁGINAS 4, 5 e 6

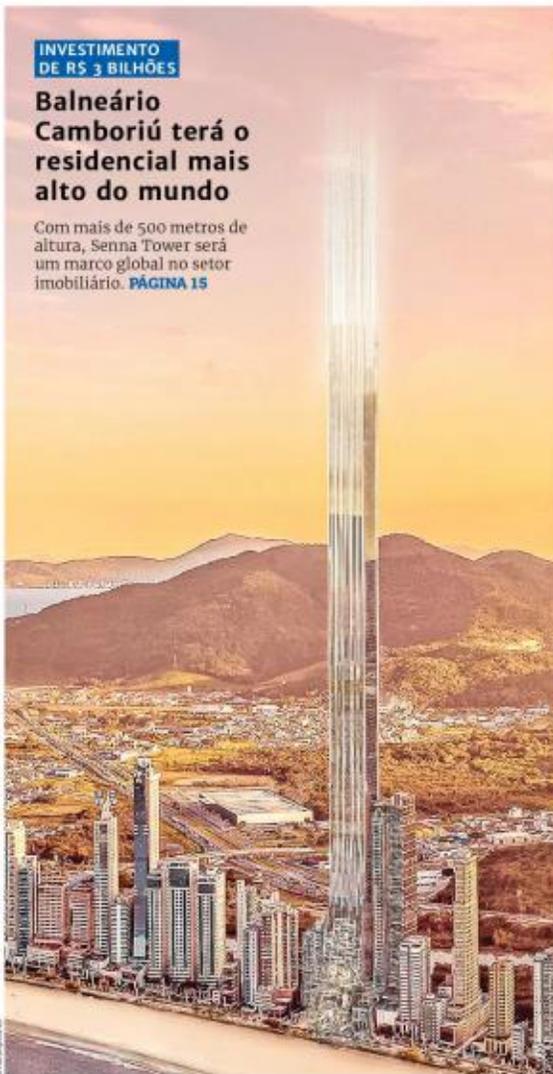
REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS



## INVESTIMENTO DE R\$ 3 BILHÕES

### Balneário Camboriú terá o residencial mais alto do mundo

Com mais de 500 metros de altura, Senna Tower será um marco global no setor imobiliário. **PÁGINA 15**



Segunda reforma da fachada do Palácio Barriga Verde, nos anos 1980

#### PRAZO DE CONCESSÃO

## Fiesc propõe mais obras para a BR-101

Entidade apoia revisão e extensão do contrato de concessão, mas *sugere intervenções não previstas na proposta* do Ministério dos Transportes. **PÁGINA 3**

PAULO ALCEU

Tudo tem um começo, e já começou

PÁGINA 11



UPIAJA BOSCHI

Pela estrada, de olho nas eleições

PÁGINA 12



SÉRGIO DA COSTA RAMOS

Se pudesse, pediria um presente para Deus

PÁGINA 18



CACAU MENEZES

Nossa cultura local merece mais visibilidade

PÁGINAS 30 E 31



SÉRIE B

Avai reencontra Dal Pozzo **PÁGINA 26**



# Fiesc propõe via paralela e mais obras para melhorar a fluidez na BR-101

Entidade é favorável à revisão e extensão do contrato de concessão, mas sugere construções não previstas na proposta do Ministério dos Transportes para *aprimorar a segurança e os níveis de serviço, além de tarifas free flow*

A Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) apresentou nesta sexta-feira proposta para oferecer mais segurança e resolver os principais gargalos das BRs 101, no trecho Norte, e 116, em Santa Catarina. A entidade é favorável à repactuação e extensão do prazo de concessão da BR-101 dentro de modelo sugerido pelo Ministério dos Transportes, mas pondera que estudo técnico encomendado avalia que as obras e investimentos propostos são insuficientes para garantir a segurança dos usuários ao longo do período estendido de concessão.

"Acreditamos que a renovação do contrato é a melhor solução, nos moldes propostos. Mas o estudo mostrou que as obras e melhorias contempladas não atendem às necessidades. Isso não invalida a percepção de que a repactuação é benéfica, mas precisamos incorporar medidas para elevar a segurança", afirmou o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar. O estudo encomendado apontou que, no caso da BR-101, as obras propostas pelo ministério serão insuficientes para garantir segurança e níveis de serviço adequados até

o fim do prazo estendido, em 2048. A análise mostrou que vários trechos terão nível de serviço "E" - o pior na escala HCM (Highway Capacity Manual) - e que ocorre quando a demanda excede a capacidade da via - muito antes do fim do novo prazo da concessão. A projeção é de que a falta de capacidade na rodovia e vias laterais vai resultar em custo acumulado de R\$ 155,7 bilhões para os usuários de 2033 até 2047. A despesa considera custos de combustível, operacionais, de tempo de viagem decorrentes dos congestionamentos e custos envolvendo acidentes.

O estudo do engenheiro de tráfego Lucas Trindade mostrou que o custo dos congestionamentos para o usuário ao longo do período estendido da concessão (2032 a 2048) seria de R\$ 32 bilhões a mais na comparação entre a proposta do ministério e a simulação com mais obras, que considerou nível de serviço "D" para a rodovia. Além disso, o estudo estimou impacto ambiental significativo, com aumento de mais de 40% nas emissões de poluentes, o que equivale a 8 trilhões de toneladas adicionais de CO2, NOx, PM e VOC na atmosfera.



Presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, apresenta estudo encomendado a engenheiro de tráfego

#### Adaptações impactarão no aumento do pedágio

Para manter a capacidade da BR-101 e níveis adequados de segurança até 2048, a Fiesc vai propor série de obras, que permitiria um nível de serviço "D", cliente de que, caso sejam realizadas, impactarão na tarifa de pedágio. Mas defende que a tarifa proposta na re-

pactuação ainda é uma das menores do país dentre as concessões mais recentes. O presidente da Câmara de Transporte e Logística da entidade, Egídio Martorano, lembrou que o custo de uma rodovia ineficiente eleva os custos de transporte e afeta fretes.

"Sugerimos a elaboração de um estudo para avaliar se a adoção do free flow poderia minimizar eventuais impactos na tarifa. A adoção do pedágio por quilômetro rodado seria uma medida justa para o usuário e também para a concessionária", avaliou.

#### PONTOS DE ATENÇÃO E A SUGESTÃO DA FIESC PARA OTIMIZAÇÃO DOS CONTRATOS

##### BR-101 NORTE:

■ Obras estratégicas no entorno para maior eficiência, de responsabilidade dos municípios ou do Estado. Exemplo: ligação da rodovia Antônio Heil com a BR-101 (já incluída no programa Estrada Boa), melhorias no acesso ao Porto de Itapuaí (estrada municipal e rodovias estaduais).

##### BRS 101 NORTE E 116:

■ Pedágio por quilômetro rodado (free flow) Avaliar impactos na receita da rodovia com a adoção do sistema, para incorporar mais obras na proposta de repactuação.

##### Pedágio variável

Aplicação do pedágio variável como ferramenta no combate ao congestionamento. Nesta alternativa, a tarifa-base sofre acréscimo nos horários de pico e é reduzida nos horários de subutilização da rodovia, o que incentiva os motoristas a viajarem em diferentes horários.

##### Inovação e conectividade

Implantar sistemas de inteligência de tráfego e garantir conectividade para aumentar a segurança na comunicação em caso de emergência. Para as transportadoras, a conexão permitirá otimizar a gestão de frotas.

##### Paramétrica motocicleta, ou "motolância"

Adotar atendimento rápido por "motolâncias" nas ocorrências de acidentes rodoviários, melhorando a assistência.

##### Preservação de áreas de domínio

Aumentar a fiscalização e elaborar Plano Diretor visando à conservação das áreas lineares, a fim de inibir ocupações, que dificultam a ampliação de capacidade.

##### Bloqueador de visão de acidente

Adotar bloqueador de visão para acidentes para evitar redução no fluxo causado por curiosos.

#### Rodovia paralela ainda é apontada como solução

A Fiesc voltou a defender a construção de uma rodovia paralela para atender ao crescimento da demanda para as próximas décadas. Para entender os desafios da construção do corredor rodoviário litorâneo, o engenheiro e consultor da Fiesc, Ricardo Sapori, fez análise técnica das obras propostas pelo Estado, num trecho que vai de Joinville a Tijucas, com 14,4 Km.

Para Sapori, o ponto crítico da Idela da rodovia paralela, até o momento, é que não existe licitação para o projeto de engenharia do trecho que ligaria a nova rodovia ao Contorno Viário da Grande Florianópolis. Lembrou ainda que a estimativa otimista de conclusão das obras seria de quatro anos, com prazo para 2031.

# Repercussões na Mídia

## FIESC QUESTIONA USO DE PORTO

Com diversos setores econômicos aquecidos, o uso do Porto de São Francisco do Sul está gerando pressões entre a indústria, que importa matérias primas siderúrgicas para diversos setores, e o agro, que importa fertilizantes.

Em ofício enviado à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na quarta-feira (28), a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) mostrou preocupação com alteração de regras para

operações no Porto de São Francisco do Sul, que estão atrasando atracções de navios e entrega de produtos siderúrgicos. Os problemas estariam agravados em função das condições climáticas.

No ofício, a entidade alerta que a priorização de fertilizantes nos desembarques no porto pode levar ao desbalanceamento da operação portuária, afetando negativamente todo o ecossistema econômico. Seguindo o porto, a decisão final é da Antaq.

## Duplicação da BR-470 deverá bater recorde de espera passando o Contorno Viário; entenda

Trecho em Indaial ainda precisa da realocação da rede de gás natural

31/08/2024 - 18:51 - Atualizada em: 31/08/2024 - 18:52



Renato Igor  
renato.igor@nsc.com.br

Compartilhe: [Facebook](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#)



BR-470: Duplicação avança com obras focadas em viadutos (Foto: Dnit, divulgação)



## COMO ESTÁ O PLANEJAMENTO LOGÍSTICO EM SC

Setor produtivo considera que direcionamentos de integração precisam de atualização constante para corresponder à força da economia do Estado

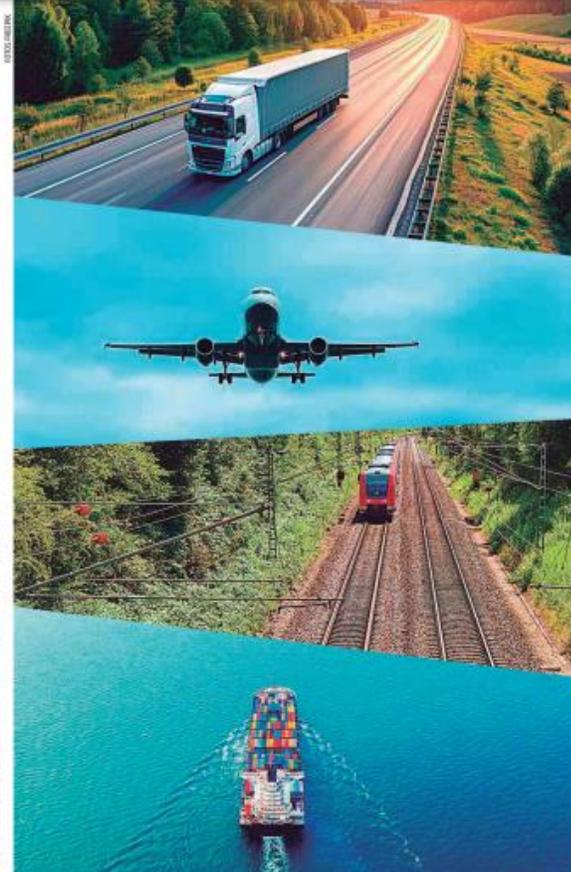
Com o último planejamento do setor logístico catarinense realizado há mais de dez anos, a integração dos modais para escoamento de produtos no Estado é considerada defasada pelo setor de transportes. Como exemplo, as obras entregues do contorno viário de Florianópolis representaram a superação de desafios, mas também demonstram porque a falta de recursos necessários para um andamento adequado de obras, planejamento para criação de corredores logísticos eficientes e integração entre modais continua como uma das maiores preocupações do setor produtivo catarinense.

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) entende ser necessário desenvolver um planejamento logístico, incorporando o conceito de intermodalidade e considerando a complexa cadeia produtiva, o que seria fundamental para avaliar a situação dos corredores, as projeções de crescimento, oportunidades de ampliação e de diversificação da matriz, como o potencial para projetos ferroviários.

O presidente da entidade, Mario Cezar de Aguiar, reforça ainda a importância de maior participação da iniciativa privada via concessões ou parcerias público-privadas para proporcionar uma infraestrutura de transporte adequada. Desde o lançamento da publicação Proposta para Inserção de SC no Contexto Logístico Nacional, em 2019, a entidade alertou que era preciso considerar no planejamento logístico a carga de valor agregado.

— Tivemos então o primeiro plano no país, em âmbito federal, desenvolvido considerando a carga de valor, o PNL 2035, considerando a proposta da Fiesc. Anteriormente nossos corredores nunca eram considerados, quando se levava em consideração o peso identificando predominantemente corredores de grãos e minérios e outros produtos básicos — destaca Aguiar.

Os investimentos em rodovias estariam em desacordo com o crescimento da população e da atividade econômica. O Produto Interno Bruto (PIB) saltou de R\$ 22,7 bilhões em 1970 para R\$ 428,6 bilhões em 2021, crescimento de 1.778,0%, conforme dados do Instituto Brasileiro de



Geografia e Estatística (IBGE) compilados pela entidade. Ainda, a movimentação de contêineres subiu 156,6%, de 952,2 mil TEU's em 2010 para 2,4 milhões em 2023. Os investimentos em andamento nos terminais indicam que a capacidade pode chegar a uma movimentação de 77 milhões de contêineres anuais até 2035, o que demanda infraestrutura de acesso adequada.

A manutenção preventiva e rotineira segue como desafio nas rodovias estaduais e federais. Como não foi realizada ao longo dos anos de forma adequada, agora requer investimentos mais robustos para a recuperação.

— A rodovia é um patrimônio catarinense avaliado em R\$ 21 bilhões, que deve ser conservado. Nas rodovias federais catarinenses, o maior desafio é garantir os recursos tanto para manutenção preventiva e rotineira (cerca de R\$ 400 milhões ao ano) quanto para a continuidade das obras de duplicação das BRs 470 e 280, ampliação de capacidade e melhorias das BRs 163, 282, 285, 153.

Estimativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

mencionada pela Fiesc indica necessidade de um montante anual de R\$ 1 bilhão de recursos federais para bom desempenho na recuperação, tendo em vista que as rodovias representam 69% da matriz de transporte catarinense.

### PLANEJAMENTO DEFASADO

O governo do Estado informou que o Plano Estadual de Logística (PELT), que teve sua contratação autorizada em maio, ainda está na fase de contratação junto ao Infra SA, que realizará o estudo para fundamentar as políticas públicas relacionadas aos diferentes modais para atender as demandas da economia catarinense. A partir da contratação, a previsão para conclusão é de 18 meses. Já para o Plano Aeroviário de Santa Catarina (PAESC), o governo realizou consulta pública até 29 de agosto, sendo esta a etapa final do trabalho em desenvolvimento pelo LabTrans da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), responsável pelo estudo. De acordo com a Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), o último PELT é de 2013, enquanto o último PAESC foi elaborado em 1989.

Fontes: ND Mais, NSC Total - Elaboração e compilação: FIESC / GETMS

# Segundo; por que não primeiro?



**Mario Cezar de Aguiar**

Presidente da Fiesc

✉ [gabinete@fiesc.com.br](mailto:gabinete@fiesc.com.br)

**ND**  
Opinião  
do leitor

O ranking divulgado em agosto confirmou Santa Catarina na segunda colocação em competitividade entre os Estados brasileiros. É um lugar de destaque. Mas um Estado como o nosso pode – e deve – buscar a 1ª colocação, pois temos uma economia pujante e gente empreendedora, que se destaca pelo espírito associativo.

Santa Catarina lidera o ranking em aspectos como capital humano, segurança pública e sustentabilidade social. Chama a atenção que fatores como a formalidade do mercado de trabalho e a inserção econômica dos jovens puxam o indicador capital humano. A força da indústria, indutora do desenvolvimento estadual, tem tudo a ver com este dado.

Temos oportunidades de melhoria, que são estratégicas, inclusive, para preservar a capacidade de atrair investimentos e, sobretudo, de manter nossa estrutura produtiva. Por isso, precisamos atentar para os pilares em que perdemos posições, como inovação (-1), potencial de mercado (-6), sustentabilidade ambiental (-5) e, um dos mais preocupantes, educação (-4), no qual caímos para a posição 9. Este é um ponto de atenção, pois gente qualificada é base para uma indústria inovadora.

Em infraestrutura, apesar de ocuparmos a terceira posição, temos desafios enormes. O governo do Estado anunciou um programa de R\$ 2,5 bilhões para as rodovias estaduais, sinalizando que estamos no caminho certo. Contudo, a infraestrutura federal segue incompatível com a contribuição que o Estado dá ao país e com a força de nossa economia. Não se vislumbra luz no fim do túnel para obras em diversas BRs essenciais. A malha ferroviária é mínima; precisa ser ampliada e modernizada. Nossos portos privados estão à altura dos mais modernos do mundo, mas questões burocráticas e deficiências em órgãos de licenciamento retardam investimentos.

É hora de mobilizar a sociedade catarinense em busca de soluções, sem complexo de inferioridade. Não podemos comprometer nosso futuro em rodovias congestionadas, em navios esperando para atracar ou no desperdício do potencial de nossos jovens. Buscar o primeiro lugar não é mera disputa por uma posição no pódio. Trata-se de garantir que nossos indicadores sociais, muitos deles alinhados aos melhores do mundo, possam seguir refletindo a qualidade de vida ímpar de viver em Santa Catarina, um Estado que tem na superação uma de suas principais marcas.

Federação das Indústrias do  
Estado de Santa Catarina

**Egídio Antônio Martorano**

Presidente da Câmara de Logística e  
Transporte.

[martorano@fiesc.com.br](mailto:martorano@fiesc.com.br)

